



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VARIAÇÃO DENTÁRIA EM PRESTOSUCHUS CHINIQUENSIS (PSEUDOSUCHIA: LORICATA): O MAIOR PREDADOR DO TRIÁSSICO MÉDIO DO BRASIL
Autor	CAMILA BARROS DE MELLO
Orientador	CESAR LEANDRO SCHULTZ

VARIAÇÃO DENTÁRIA EM *PRESTOSUCHUS CHINIQUENSIS* (PSEUDOSUCHIA: LORICATA): O MAIOR PREDADOR DO TRIÁSSICO MÉDIO DO BRASIL

Autor: Camila Barros de Mello

Orientador: Cesar Leandro Schultz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Avenida Bento Gonçalves, 9500, Agronomia, CEP 91501-970 - Porto Alegre, RS, Brazil.

“Rauisuchia” é um grupo cosmopolita de pseudossúquios do Triássico que inclui uma variedade de formas, incluindo grandes *táxons* hipercarnívoros com dentes serrilhados e recurvados. Na Zona-de-Assembleia de *Dinodontosaurus* (Ladiniano-Carniano) da Supersequência Santa Maria no Brasil, os melhores representantes do grupo são *Prestosuchus chiniquensis* e *Decuriasuchus quartacolonía*. Investigamos a variabilidade dentária em três espécimes (UFRGS-PV-0156-T, 0629-T e CEPZ 239B) anteriormente referidos a *P. chiniquensis*, considerando sua morfologia, posição na série dentária, função e estágio ontogenético. Foi analisado um total de 57 dentes, entre maxilares e pré-maxilares, dos três espécimes. Dezesete variáveis morfométricas (altura da coroa, comprimento da base da coroa, comprimento do meio da coroa, largura da base da coroa, largura do meio da coroa, espaçamento entre os dentes, densidade de serrilhas em seis pontos distintos, altura da base ao ápice da face mesial, extensão de serrilhas mesiais, comprimento de serrilhas mesiais e distais, comprimento do ápice). Todos os espécimes apresentam 13 alvéolos em cada maxilar e 4 em cada pré-maxilar. Foi identificada uma evidente heterodontia nos dentes maxilares de UFRGS-PV-0156-T (o maior = adulto) e uma maior isodontia em CEPZ 239B (o menor = juvenil). Todos os dentes são zifodontes e mesio-distalmente alargados, porém os pré-maxilares são mais cônicos e menos lábio-lingualmente comprimidos, quando comparados com os da maxila, principalmente em UFRGS-PV-0156-T. Na porção anterior do maxilar, neste espécime, os dentes possuem coroas muito altas e com margens mesiais suaves. Na porção mediana, as coroas também são altas, mas passam a apresentar uma curvatura mesial mais acentuada. Esta maior curvatura também é observada na porção posterior da maxila, mas ali os dentes tornam-se mais curtos e proporcionalmente com coroas mais largas lábio-lingualmente. Esta variação de curvatura não é observada nos dentes da porção média do maxilar do espécime UFRGS-PV-0629-T, considerado um adulto de tamanho médio, porém está presente nos dentes posteriores. No espécime juvenil CEPZ 239B, por sua vez, todos os dentes maxilares aparentam forma de “presa” (com coroas altas, lábio-lingualmente comprimidas e suave curvatura mesial), incluindo aqueles da porção posterior. A variação individual da morfologia dentária desses espécimes sugere que a heterodontia de *P. chiniquensis* aumentava durante a ontogenia, implicando uma mudança funcional em alguns dentes, particularmente os da porção posterior do maxilar.